



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE NOMES Sebag Significado & Origem sobrenome

O nome **Sebag** é de origem árabe .

Há muitos indicadores de que o sobrenome **Sebag** pode ser de origem judaica, proveniente das comunidades judaicas da Espanha e Portugal.

Quando os romanos conquistaram a nação judaica em 70 DC, grande parte da população judaica foi enviado para o exílio em toda parte do Império Romano. Muitos foram enviados para a Península Ibérica. Cerca de 750 mil judeus que viviam na Espanha no ano de 1492 foram banidos do país pelo decreto real de Ferdinando e Isabella. Os judeus de Portugal, foram expulsos vários anos depois. Suspensão deste decreto de expulsão foi prometida aos judeus que se converteram ao catolicismo. Embora alguns se converteram por escolha, a maioria destes novos-cristãos convertidos foram chamados de CONVERSOS ou MARRANOS (um termo depreciativo para os convertidos, que significa porcos em espanhol), ANUSSIM (que significa em hebraico, "os forçados") e CRIPTO-JUDEUS, como eles secretamente continuaram a prática dos princípios da fé judaica.

Nossa pesquisa encontrou que o sobrenome **Sebag** é citado, em relação aos Judeus e Cripto- Judeus, num mínimo de 5 referências bibliográficas, documentárias ou eletrônicas:

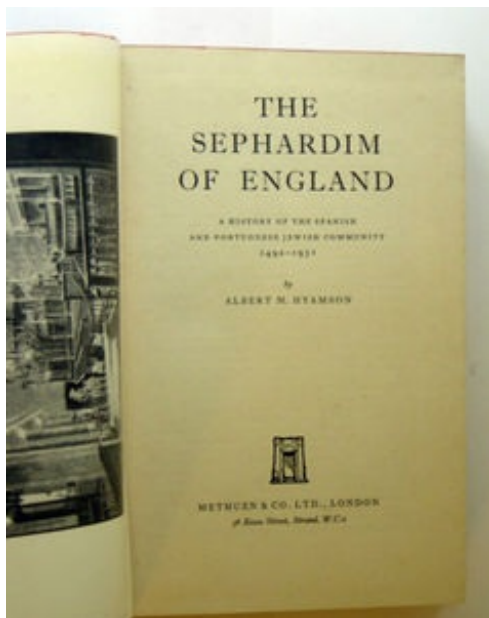
A partir de registros civis de Amsterdã, Holanda. |

Os Arquivos Municipais de Amsterdã; possuem um conjunto completo de registros de casamentos marcados desde 1578 a 1811, ano em que o Registro Civil atual foi iniciado. Entre 1598 e 1811, 15.238 casais judeus foram inscritos nestes livros. Tanto o número de registros e o volume de dados que podem ser extraídos desses livros tem precedentes.



A partir dos registros de Bevis Marks, A Congregação de Judeus Espanhóis e Portugueses de Londres. |

Bevis Marks é a Sinagoga Sefardita em Londres. Ela tem mais de 300 anos e é a mais antiga ainda em funcionamento na Britania. A Congregação Espanhola e Portuguesa Judaica de Londres publicou vários volumes de seus registros: eles podem ser encontrados em bibliotecas como a Biblioteca da Universidade de Cambridge ou o Arquivo Metropolitano de Londres.



The Sephardim of England (Os Sefaraditas da Inglaterra), por Albert M. Hyamson |

A história da Comunidade Judaica Espanhola e Portuguesa, 1492-1951.

Sobrenomes sefarditas da revista "ETSI". A maioria dos nomes são da França e norte da África. Publicado por Laurence Abensur-Hazan e Philip Abensur. |

ETSI (um periódico bilingue francês-Inglês, com sede em Paris) é dedicado exclusivamente a genealogia Sefardita e é publicado pela Sociedade Histórica e Genealógica Sefardita (SGHS). Foi fundada pelo Dr. Philip Abensur, e sua esposa a genealogista profissional, Laurence Abensur-Hazan. ETSI publica artigos de autores de todo o mundo com um amplo aspecto de dados de arquivo de grande importância para o genealogista sefardita. Um recurso útil do ETSI é a listagem, na contracapa, de todos os nomes de família Sefardita, e seus respectivos locais de origem, citados nos artigos que contem cada volume.

Genealogia Hebraica | Portugal e Gibraltar, por José Maria Abecassis.

Esta é uma obra-prima escrita em Portugués sobre a genealogia das famílias Sefarditas de Portugal e Gibraltar. São cinco volumes que fornecem informações genealógicas sobre as famílias que, de fato, viveram na parte oeste da bacia do Mediterrâneo e não somente em Portugal e Gibraltar. O trabalho contém uma lista de nomes de famílias Sefarditas, que regressaram a Portugal e Gibraltar, após centenas de anos de expulsão. Também possui um riquíssima documentação fotográfica.

Por volta do século XII, sobrenomes começõaram a se tornar comuns na Península Ibérica. Na Espanha, onde a influ&eacencia de ârabes e judeus foi significativa, esses novos nomes mantiveram a sua antiga estrutura original, assim que muitos dos sobrenomes judeus foram derivados do hebraico. Outros estavam diretamente relacionados com localizações geogrâficas e foram adquiridos devido à peregrinaçõo forçõa que foi causada pelo exílio e pela perseguiçõo. Outros sobrenomes foram resultados da conversâo, quando a família aceitou o nome de seu patrocinador cristâo. Em muitos casos, os judeus-lusos criaram sobrenomes de pura origem ibérica / cristâa. Muitos nomes foram alterados no curso da migraçõo de país para país. E ainda em outros casos os pseudônomos, ou nomes totalmente novos, foram adotados devido ao medo de perseguiçõo pela Inquisiçõo.

Algumas variações comuns do **Sebag** sâo [Sebagh](#), [Sebaghe](#), [Sebbag](#), [Sebbah](#), and [Sebbagh](#).

O seguinte site é relevante para o sobrenome **Sebag**:

•<http://www.sephardicgen.com/databases/MeknesFamiliesSrchFrm.html>